

MAPEAMENTO DO FLUXO DE VALOR EM CIRURGIA ONCOLÓGICA DE MAMA POR MEIO DA FILOSOFIA LEAN HEALTHCARE

Thaís Oliveira da Silva¹, Andrea Bernardes²

¹Doutoranda na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP-USP. E-mail: thaisoliveirasilva10@gmail.com;

²Professor Associado da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP-USP. E-mail: andreab@eerp.usp.br

Introdução: No hospital, em setores complexos, como o Centro Cirúrgico, por exemplo, há importantes desafios em garantir atendimento pleno às expectativas dos clientes com base em sustentabilidade financeira e gestão de qualidade. Uma das filosofias de gestão implantada em hospitais é a Lean Healthcare, que significa produção enxuta aplicada à saúde, e tem como objetivo reduzir ou eliminar todas as atividades que não agregam valor ao processo produtivo, e impactar positivamente na sustentabilidade financeira e nas expectativas dos clientes. Pelo fato de a enfermagem gerenciar o Centro Cirúrgico e estar presente em todas as etapas da assistência em cirurgia, ela se configura como uma peça chave para liderar estratégias Lean, como a utilização do “Mapa de Fluxo de Valor” (MFV), que possibilita a identificação dos desperdícios existentes na situação atual, e a projeção e implantação de um fluxo de valor futuro, mais enxuto, menos oneroso e/ou ocioso. **Objetivo:** Mapear o fluxo de valor em cirurgia oncológica de mama. **Material e Método:** Por meio de um estudo de caso único (CAAE 25789419.1.0000.5393), o MFV foi utilizado para mapear o fluxo atual de 25 clientes em cirurgias oncológicas de mama eletivas, em um período de 30 dias, entre fevereiro e março de 2020, em um hospital geral filantrópico, de grande porte, do sul do Estado de Minas Gerais, Brasil. Escolheu-se esse tipo de cirurgia devido ao alto índice de acometimento entre as mulheres e à característica pouco lucrativa da cirurgia oncológica ao hospital. **Resultados e Discussão:** O mapa confeccionado contabilizou a média aritmética dos tempos de execução e de parada de nove macroprocessos referentes ao fluxo das clientes desde a entrada até a saída do Centro Cirúrgico. Os tempos médios de execução dos macroprocessos totalizaram 84 minutos e os tempos médios de parada entre os mesmos totalizaram 139 minutos; significando que os tempos de espera das clientes entre os processos superaram os momentos de assistência. **Conclusão:** No contrapasso do que a filosofia Lean espera, os dados coletados confirmaram que as clientes passaram mais tempo em atividades que não lhe são de valor, do que naquelas que lhe são valorosas, como a assistência cirúrgica propriamente dita. Isso significa que os desperdícios de tempo devem ser amenizados ou eliminados para que se alcance a real expectativa das clientes e o aprimoramento do setor. Nesse caso, a continuidade do estudo se faz necessária, para que estratégias de melhoria sejam sugeridas e implantadas. **Contribuições para a Enfermagem:** A partir da implantação futura das sugestões de melhoria, baseadas nas premissas da gestão de qualidade, da sustentabilidade financeira e da segurança e valoração da cliente cirúrgica, este estudo tende a contribuir com a gestão do serviço de enfermagem.

Descritores: Enfermagem de Centro Cirúrgico, Oncologia Cirúrgica, Gestão da Qualidade Total.